

Instruções sobre a vacinação preventiva contra o novo coronavírus (Dose adicional (4ª dose))

Sobre a vacinação preventiva contra o novo coronavírus

A presente vacina faz parte do programa de vacinação do governo nacional e regional contra o coronavírus (SARS-CoV-2). Esta vacina é custeada por recursos públicos e está disponível gratuitamente para quem desejar recebê-la. Observe que esta vacina adicional (4ª dose) é destinada às pessoas com 60 anos de idade ou mais; pessoas com 18 anos de idade ou mais com condições médicas subjacentes; e pessoas que o(a) médico(a) julgar terem alto risco de agravamento de sintomas.

Efeitos da vacina e método de aplicação

A vacina que será aplicada desta vez é produzida pela Moderna. A 4ª dose objetiva prevenir o agravamento da infecção por coronavírus.

De acordo com os resultados das pesquisas realizadas no exterior utilizando as vacinas de mRNA semelhantes às vacinas produzidas pela Pfizer durante a epidemia da variante Ômicron, apesar da eficácia preventiva da 4ª dose desta vacina aplicada em pessoas com 60 anos de idade ou mais, passado um certo intervalo de tempo após ter tomado a 3ª dose ter durado apenas um curto período, a eficácia na prevenção de agravamento não diminuiu e foi mantida mesmo passadas 6 semanas após aplicação da 4ª dose.

Nome comercial	Spikevax™ injeção intramuscular
Eficácia e efeitos	Prevenção de doenças infecciosas causadas por SARS-CoV-2
Frequência e intervalo de vacinação	Uma vez (Após ter passado um certo intervalo de tempo depois de ter tomado a 3ª dose) * Injeção intramuscular
Público-alvo de inoculação	Pessoas com 60 anos de idade ou mais; pessoas com 18 anos de idade ou mais com condições médicas subjacentes; e pessoas que o(a) médico(a) julgar terem alto risco de agravamento dos sintomas
Quantidade de inoculação	Uma vez, uma dose de 0,25 ml

- De acordo com a lei de vacina preventiva, o intervalo de tempo para se tomar a 4ª dose é de pelo menos 5 meses após ter tomado a 3ª dose.
- É possível tomar esta vacina, independentemente dos tipos das vacinas aplicadas na 1ª a 3ª dose.
- Mesmo que tome a dose adicional da vacina, não se consegue prevenir totalmente a manifestação da doença etc. Independentemente de você tomar ou não a vacina, deve continuar tomando as medidas apropriadas de prevenção de infecção.

Pessoas que não podem tomar a vacina

Esta vacina não poderá ser administrada em pessoas que se enquadram nos seguintes casos. Caso algum deles se aplique a você, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

- Pessoas com febre óbvia (* 1)
 - Pessoas que sofrem com doenças agudas graves
 - Pessoas com histórico de hipersensibilidade grave (* 2) a qualquer um dos excipientes desta vacina
 - Pessoas que, além das descritas acima, possuem condições que as tornem inadequadas a tomarem a vacina
- (* 1) Febre óbvia é geralmente definida como 37,5 °C ou mais. No entanto, isso não se aplica necessariamente aos casos que são julgados como febre em consideração à temperatura corporal normal, mesmo se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C.
- (* 2) Anafilaxia e sintomas múltiplos sugestivos de anafilaxia, incluindo sintomas generalizados cutâneos e mucosas, sibilos, dispnéia, taquicardia e hipotensão, etc.

As pessoas que apresentaram estes sintomas até a 3ª dose não podem tomar a 4ª dose do mesmo tipo de vacina.

Pessoas que precisam ter cuidado ao serem vacinadas

Aqueles que apresentam qualquer uma das seguintes condições deverão ter cautela ao tomar esta vacina. Caso algum deles se aplique a você, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

- Pessoas recebendo terapia anticoagulante, pessoas com trombocitopenia ou perturbação da coagulação
- Pessoas que foram diagnosticadas com imunodeficiência no passado, ou aqueles que têm parentes próximos com imunodeficiência congênita
- Pessoas com condições médicas subjacentes, como problemas cardíacos, renais, hepáticos, sanguíneos ou distúrbios de desenvolvimento
- Pessoas que foram vacinadas no passado e apresentaram sintomas que sugerem uma alergia, como febre ou erupção cutânea generalizada, dentro de 2 dias após a vacinação
- Pessoas que tiveram convulsões no passado
- Pessoas que podem ser alérgicas aos componentes desta vacina

Caso esteja grávida ou tenha essa possibilidade, ou esteja amamentando, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação. Mas, mesmo que não tenha consultado com o seu ginecologista obstetra, você pode tomar a vacina, se o médico responsável pelo exame preliminar julgar que é possível se vacinar.

Este medicamento contém aditivos que nunca foram utilizados em uma vacina antes. Caso já tenha apresentado alguma hipersensibilidade ou reações alérgicas a medicamentos no passado, certifique-se de informar o médico durante a consulta de pré-vacinação.

(Continua no verso)

Precauções após tomar a vacina

- Após tomar esta vacina, aguarde no estabelecimento onde a tomou por pelo menos 15 minutos (ou por pelo menos 30 minutos para aqueles que tiveram sintomas alérgicos graves no passado, incluindo anafilaxia, ou aqueles que se sentiram mal ou desmaiaram, etc.), e se não se sentir bem, contate imediatamente o médico. (Isso possibilita lidar com os efeitos colaterais repentinos.)
- A área injetada deve ser mantida limpa. Embora tomar banho nesse dia não seja um problema, por favor, não esfregue a área injetada.
- Embora realizar atividades rotineiras não seja um problema, por favor, evite exercícios cansativos e bebidas alcoólicas em excesso no dia da vacinação.

Efeitos colaterais

- Os principais efeitos colaterais incluem dor (*) na área injetada, cefaleia, artralgia, mialgia, fadiga, calafrios, febre, etc. Ainda, efeitos colaterais raros e graves incluem choque e anafilaxia. Como esta vacina é um novo tipo, existe a possibilidade de ocorrerem sintomas que não estão claros até o momento. Caso observe algum sintoma preocupante após a vacinação, consulte o médico vacinador ou o médico da família.
(*) Na primeira etapa da vacinação (1ª e 2ª dose), muitas pessoas sentiram dor no dia seguinte, e não imediatamente após a aplicação da vacina. Foram relatados também, casos de dores e inchaços, cerca de uma semana após receber a vacina.
- Embora tenham sido raros, foram relatados casos de sintomas suspeitos de miocardite e pericardite após se vacinarem. Se aparecer algum sintoma após a vacinação como dor no peito, palpitação, ou falta de ar, edema etc., consulte imediatamente uma instituição médica. Na 3ª dose, comparado com a 1ª e 2ª dose, foram relatados mais casos de gânglios linfáticos inchados (cerca de 20%). Quando o sintoma for grave ou prolongado, consulte uma instituição médica.
- Embora tenham sido raros, foram relatados casos de síndrome de Guillain-Barré após tomarem a vacina de mRNA. Se aparecerem sintomas como fraqueza nos membros, dormência etc. após tomar a vacina, consulte imediatamente uma instituição médica.

Sobre o Sistema de Auxílio por Danos à Saúde devido a Vacinação

A vacina poderá causar problemas de saúde (doença ou deficiência). Embora seja extremamente raro, o risco não pode ser eliminado e por esse motivo, foi estabelecido um sistema de auxílio.

No caso de danos à saúde decorrente da vacina contra o coronavírus, o auxílio (despesas médicas e benefícios de pensão por invalidez, etc.) também está disponível sob a Lei de Imunização. Em relação aos procedimentos necessários para o requerimento, consulte o município onde está localizada a sua residência.

Sobre a infecção pelo coronavírus

Quando uma infecção causada pelo SARS-CoV-2 se desenvolve, são observados sintomas semelhantes aos de um resfriado comum, como febre e tosse. Enquanto muitas pessoas se recuperam da doença com sintomas leves, em caso de agravamento, sintomas de pneumonia como dificuldade respiratória, etc. poderão se agravar e até levar à morte.

Características da vacina contra o coronavírus (vacina produzida pela Moderna) que será administrada desta vez

Este medicamento é uma vacina de RNA mensageiro (mRNA) e é uma preparação na qual o mRNA, que é o esquema da proteína SPIKE SARS-CoV-2 (proteína necessária para o vírus entrar nas células humanas), é encapsulado em nanopartículas lipídicas. Quando o mRNA entra nas células humanas através da inoculação deste medicamento, as proteínas SPIKE do vírus serão produzidas nas células com base no mRNA, induzindo a produção de anticorpos neutralizantes contra as proteínas SPIKE e respostas imunes celulares, o que acredita-se que prevenirá infecções causadas pelo SARS-CoV-2.

Este medicamento contém os seguintes excipientes:

Ingrediente ativo	◇ Elasmoran (mRNA que codifica o comprimento total da proteína SPIKE que se liga às membranas das células humanas)
Aditivos	◇ SM-102: Heptadecan-9-yl 8-((2-hydroxyethyl) (6-oxo-6-(undecyloxy) hexyl) amino) octanoate ◇ colesterol ◇ DSPC: 1,2-Distearoil-sn-glycero-3-fosfolina ◇ 1,2--dimiristoil-rac-glicero-3-metoxipolietilenoglicol-2000 (PEG2000-DMG) ◇ Trometamol ◇ Cloridrato de trometamol ◇ Ácido acético glacial ◇ Acetato de sódio tri-hidratado ◇ Sacarose

Para obter mais informações sobre a vacina contra o coronavírus, visite a página do Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar.

Saúde, Trabalho e Bem-Estar
Corona Vacina

Pesquisar



Caso não consiga visualizar o site, entre em contato com o município local.